



UNIDADE - FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA		
CURSO - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
DISCIPLINA - OBJETOS INTELIGENTES CONECTADOS	CÓDIGO DA DISCIPLINA ENAD60234	

CARGA HORÁRIA:

02 créditos

ETAPA 5°

EMENTA

Fundamentação de sistemas que utilizam objetos heterogêneos em redes ad-hoc: conceitos e aplicações. Estudo do hardware neste contexto: sensores, atuadores, controladores e shields. Estudo sobre Internet das coisas. Estudo dos métodos de desenvolvimento de micro serviços e integração com outros sistemas. Implementação de protótipo de aplicação.

OBJETIVOS		
FATOS E CONCEITOS	PROCEDIMENTOS E	ATITUDES, NORMAS E
	HABILIDADES	VALORES
- Compreender o que são sistemas embarcados.	- Ser capaz de projetar e desenvolver uma solução em um dispositivo IoT.	- Compreender os motivos do rápido crescimento de soluções IoT e a importância destas
- Compreender o que é a Internet das Coisas - "Internet of Things"	- Ser capaz de interligar	soluções na sociedade.
(IoT). - Aprender quais são os	dispositivos IoT ao mundo físico utilizando interfaces digitais e analógicas simples.	- Compreender como IoT tem sido utilizado no desenvolvimento de soluções inovadoras.
componentes típicos de um dispositivo IoT.		

- 1. A Internet das Coisas "Internet of Things" (IoT)
 - 1.1. Definição
 - 1.2. Tendências e influências
- 2. Sistemas embarcados
 - 2.1. Componentes de hardware: microcontroladores, interfaces, sensores, atuadores
 - 2.2. Sistema operacional e software embarcado
- 3. Arduíno
 - 3.1. Placa principal e shields
 - 3.2. Ambiente de desenvolvimento e bibliotecas
 - 3.3. Desenvolvimento de programas para Arduino
- 4. Formas de integração com a Internet





5. Desenvolvimento de projeto em grupo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, A. S.; ANDRADE, F. S. Sistemas embarcados. 2. ed. São Paulo: Erica, 2010.

SINCLAIR, B.; SERRA, A. C. C. IoT: como usar a "internet das coisas" para alavancar seus negócios. São Paulo: Autêntica Business, 2018.

SLAMA, D.; PUHLMANN, F.; MORRISH, J.; BHATNAGAR, R. M. Enterprise IoT: strategies and best practices for connected products and services. O'REILLY, 2015.

STEVAN JR., S. L. Internet das Coisas – fundamentos e aplicações em Arduino e NodeMCU. São Paulo: Érica, 2018.

VUPPALAPATI, C. Building Enterprise IoT Applications. San Jose, California, USA: CRC Press, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, Valter Luís Arlindo de. Elementos de automação. São Paulo Erica 2014.

MARWEDEL, P. Embedded System Design: embedded systems foundations of cyber-physical systems, and the internet of things. 3. ed. Dortmund, Germany: Springer, 2017.

MONK, Simon. 30 projetos com arduino. 2 ed. Porto Alegre: Bookman 2014.

MONK, S. Programação com arduino: começando com sketches. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

MORAIS, I. S.; et. al. Introdução a big data e internet das coisas (IoT). Porto Alegre: Sagah, 2018.





UNIDADE: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA		
CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL EM ANÁLISE E	CÓDIGO DA DISCIPLINA	
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	ENAD60249	
CARGA HORÁRIA:	ETAPA	
03 créditos	5ª	

EMENTA

Desenvolvimento de um projeto utilizando as ferramentas aprendidas em Engenharia de Software. Utilização das linguagens de programação aprendidas no curso. O tema dos projetos pode variar a cada semestre. O projeto deve conter as seguintes etapas: análise de viabilidade, descrição detalhada do problema, especificações do sistema a ser desenvolvido, modelagem, implementação, testes e análise dos resultados. Cada projeto deve ter um cronograma a ser seguido ao longo do semestre.

OBJETIVOS

FATOS E CONCEITOS	PROCEDIMENTOS E HABILIDADES	ATITUDES, NORMAS E VALORES
 Praticar conceitos de Engenharia de Software, Linguagem de Programação e Banco de Dados aprendidos nas disciplinas. Estudar o desenvolvimento de software baseado em análise de requisitos, processo unificado e metodologia ágeis. 	 Ser capaz de projetar e implementar uma aplicação. Aprimorar o espírito colaborativo em equipes de projeto. 	 Ter consciência da importância do trabalho em equipe. Contribuir para o aprimoramento de processos de trabalho relacionados com o desenvolvimento de aplicações de TI.

- 1. Levantamento de Requisitos e Prototipação de UI
 - 1.1. Especificação de requisitos
 - 1.2. Definição de Casos de Uso
 - 1.3. Prototipação rápida de UI (User Interface)
 - 1.4. Diagrama de classes preliminar
- 2. Elaboração do projeto
 - 2.1. Refinamento do diagrama de classes
 - 2.2. Elaboração de outros diagramas UML





- 2.3. Definições de arquitetura e aplicação de padrões
- 3. Implementação, Testes e Implantação
 - 3.1. Implementação em camadas (layers)
 - 3.2. Testes unitários, integrados e de sistema
 - 3.3. Implantação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARMAN, C. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e desenvolvimento interativo. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PRESSMAN, R. Engenharia de software. 8 ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 10 ed. São Paulo: Pearson, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLAHA, M.; RUMBAUGH, J. **Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2.** Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2006.

CAMPOS, A. L. N. Modelagem de processos com BPMN. 2 ed. Brasport 2013.

COHN, M. Desenvolvimento de software com scrum. São Paulo: Bookman, 2011.

MACHADO, R. P. Desenvolvimento de software, v.3: programação de sistemas web orientada a objetos em Java. Porto Alegre Bookman, 2016.

VALLE, R.; OLIVEIRA, S. B. Análise e modelagem de processos de negócio - foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation). São Paulo: Atlas, 2009.





UNIDADE: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA		
CURSOS: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
DISCIPLINA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA APLICADAS	CÓDIGO DA DISCIPLINA ENAD60258	
CARGA HORÁRIA 04 créditos	ETAPA 5ª	

EMENTA

Estudo exploratório de dados. Estatística descritiva. Gráficos, tabelas e medidas estatísticas. Introdução à teoria de probabilidades. Conceitos de variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade discretas e contínuas. Introdução à inferência estatística. Intervalos de confianças. Testes de hipótese. Análise de Variância. Análise de Correlação e Regressão.

OBJETIVOS		
FATOS E CONCEITOS	PROCEDIMENTOS E	ATITUDES, NORMAS E
	HABILIDADES	VALORES
 Conhecer os fundamentos teóricos do cálculo de probabilidades e da análise estatística. Compreender e aplicar as diferentes ferramentas de análise descritiva de dados Compreender e aplicar os diferentes recursos gráficos de análise descritiva de dados. Compreender e aplicar os conceitos de posição e variabilidade na análise de dados. Compreender e aplicar o conceito de distribuição de probabilidade de variáveis discretas e contínuas 	 Desenvolver o raciocínio estatístico, a intuição e a criatividade na utilização da análise descritiva de dados e das diferentes distribuições de probabilidades discretas. Identificar as ferramentas de análise descritiva de dados e as distribuições de probabilidades apropriadas na análise e modelagem de dados. Reconhecer e resolver problemas que envolvam os raciocínios típicos da análise estatística e do cálculo de probabilidades. Utilizar com desenvoltura recursos computacionais específicos de análise estatística e do cálculo de probabilidades. 	 Ponderar sobre a utilização da análise estatística e das distribuições de probabilidades, como ferramentas de apoio na resolução de problemas em diferentes áreas de aplicação da Estatística; Agir com independência e responsabilidade nos processos de ensino e aprendizagem. Agir de forma ética nos processos que envolvam relações ambientais, humanas, socioculturais e de ensino-aprendizagem. Dedicar-se com disciplina e determinação ao estudo dos conteúdos programáticos e à realização das tarefas programadas. Valorizar o estudo contínuo e sistemático para tirar e melhor proveito dos recursos e materiais de apoio disponibilizados. Valorizar a assiduidade, a atenção às aulas e a





	participação ativa nos fóruns programados.
--	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. BASES DA ESTATÍSTICA

1.1 Escopo da Estatística Moderna

Conhecimento vs. Informação

1.2 Análise de Dados: Observações, População e Amostras

Observações

Dados Brutos

Indivíduos e Variáveis

Variáveis Categóricas e Quantitativas

População e Amostra

1.3 O Método da Estatística

Método Científico

Princípios Básicos e Processo de Decisão

2. ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE DADOS: Estatística Descritiva

....2.1 Apresentação, Sumarização e Caracterização dos Dados

2.2 Gráficos e Tabelas

Distribuição de Frequências: Tabular e Gráfica

Variáveis Categóricas: Diagramas de setores e de barras

Variáveis Quantitativas: Histogramas

Diagramas de Ramo e Folhas

Séries temporais (Gráficos de Flutuação dos Dados)

Diagramas de Dispersão

2.3 Medidas de Posição ou Localização:

Média, Mediana e Moda

Dados Categóricos e Proporções amostrais

2.4 Medidas de Dispersão

Variabilidade dos dados

Variância, Desvio Padrão, Coeficiente de Variação, Amplitude, Desvio Médio

Quartis, Decis, Percentis, Intervalo Interquartil e Desvio Quartílico

Resumo de 5 Números e Diagramas em Caixa (Boxplots)

Boxplots com outliers e Boxplots comparativos

2.5. Medidas Estatísticas Adicionais

Medidas de Assimetria

Medida de Curtose

3. INTRODUÇÃO À TEORIA DE PROBABILIDADE

3.1 Conceitos Básicos de Probabilidades

Experimento Aleatório, Espaço Amostral, Evento e Probabilidade;

Axiomas de Kolmogorov e Propriedades Elementares das Probabilidades

Probabilidades de Eventos mutuamente exclusivos, condicionados e independentes

Teorema da Probabilidade Total e Teorema de Bayes

3.2 Variáveis sob uma Perspectiva Probabilística

Variável Aleatória

Função Massa de Probabilidade e Função Densidade de Probabilidade

Função de Distribuição Acumulada de Probabilidade

Esperança Matemática, Variância e suas Propriedades

Distribuição de Probabilidades Conjunta e Marginais

Independência entre Variáveis Aleatórias

Covariância e Coeficiente de Correlação

3.3 Padrões Probabilísticos

Distribuições de Probabilidade Discretas: Binomial, Poisson, Geométrica e Uniforme Discreta

Distribuições de Probabilidade Contínuas: Uniforme, Exponencial, Normal e Triangular





4. INTRODUÇÃO À INFERÊNCIA ESTATÍSTICA

- 4.1 Estimação de Parâmetros e Intervalos de Confiança
- 4.2 Testes de Hipótese e Testes de Aderência: Distribuição Qui-Quadrado
- 4.3 Análise de Variância
- 4.4 Análise de Correlação e Regressão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, J. L. Estatística básica: transformando dados em informação. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DEVORE, J. L. **Probabilidade e estatística para Engenharia e Ciências.** 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, G. G. O. Curso de estatística básica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística geral e aplicada. 6 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

MOORE, D. S.; NOTZ, W. I.; FLINGER, M. A. **A estatística básica e sua prática**. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson, 2010.

OLIVEIRA, F. E. M. **Estatistica e probabilidade: exercicios resolvidos e propostos**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.





UNIDADE: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA		
CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
DISCIPLINA: SERVIÇOS EM NUVEM CÓDIGO DA DISCIPLINA ENAD60272		
CARGA HORÁRIA: 02 créditos	ETAPA 5 ^a	

EMENTA

Introdução aos componentes de infraestrutura de TI e suas funções. Conceitos e Características e Modelos de Sistemas de Computação em Nuvem. Virtualização, Balanço de Carga, Replicação, Deployment, Monitoração, SLA, Plataforma de Código Aberto para Nuvens Privadas, Principais Plataformas em Nuvem de Mercado, Ferramentas de Gerenciamento de Configuração, Automação de Deploy, Técnicas e Ferramentas para Descoberta de Serviços, Integração e Entrega (Deploy) contínua.

OBJETIVOS FATOS E CONCEITOS PROCEDIMENTOS E ATITUDES. NORMAS E **HABILIDADES VALORES** ■ Conhecer e compreender os capaz de entender o Ter consciência da importância de componentes de um sistema funcionamento dos serviços em conhecer bem os componentes gerenciador de serviços em nuvem. nuvem em relação às formas de dos serviços em nuvem Aprender os principais conceitos armazenamento ■ Ter consciência da necessidade com relação à organização e de busca de novas aplicações Ser capaz de compreender o armazenamento dos dados em ■ Ter consciência da necessidade processamento de transações, um banco de dados, estruturas de considerando a recuperação e busca de inovações índices processamento concorrência em um banco de tecnológicas relacionadas otimização de consultas; persistência dados: Compreender o processamento Ser capaz de pesquisar e avaliar de transações, considerando a as novas aplicações. recuperação e concorrência em um Ser capaz de pesquisar e avaliar banco de dados: as novas aplicações e tecnologias Aprender conceitos de de serviços em nuvem persistência sob o paradigma da orientação a objetos; Estudar sobre as novas aplicações e tecnologias de serviços em nuvem





CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Conceitos de Cloud Computing
- 2. Virtualização
- 3. Ambientes de Cloud (AWS, Google, Azzure) (de acordo com a disponibilidade)
- 4. Gerencia de Armazenamento
- 5. Estrutura de Armazenamento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOMASUNDARAM, G. Armazenamento e gerenciamento de informações: como armazenar, gerenciar e proteger informações digitais. Porto Alegre: Bookman, 2011.

VERAS, M. S. N. Computação em nuvem. Brasport, 2015.

VERA, M. S. N. Virtualização: tecnologia central do datacenter. Brasport, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, E.; ADAMS, R.; WILEY INTERSCIENCE (ONLINE SERVICE). **Reliability and availability of cloud computing.** Hoboken, NJ: Wiley-IEEE Press, 2012. Disponível em : http://ieeexplore.ieee.org/xpl/bkabstractplus.jsp?bkn=6266788>.

CHAGAS, M. W. P. Sistemas de energia e climatização: aplicações práticas em telecomunicações e data center. São Paulo: Erica, 2013.

COMER, D. E. Redes de computadores e internet. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

SAVULESCU, S. C. Real-time stability assessment in modern power system control centers. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, 2009. (IEEE Press series on power engineering). Disponível em: http://ieeexplore.ieee.org/xpl/bkabstractplus.jsp?bkn=5361025

TANENBAUM, A. S.; STEEN, M. V. **Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas**. São Paulo: Pearson, 2012.





UNIDADE: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA		
CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
DISCIPLINA: TÓPICOS DE BANCO DE DADOS	CÓDIGO DA DISCIPLINA EXAD60402	
CARGA HORÁRIA: 04 créditos	ETAPA 5°	

EMENTA

Fundamentação sobre paradigmas de persistência: Hierárquico, Relacional, Objeto-relacional, Orientado a Objetos. Estudo de requisitos não funcionais relacionados a persistência em larga escala e analítica. Caracterização das famílias de Bancos NoSQL: Key-Value, Documentos, Grafos e Família de Colunas, Colunares. Modelagem OLAP. Transformação e preparação de dados para uso em aplicações analíticas.

OBJETIVOS

FATOS E CONCEITOS	PROCEDIMENTOS E	ATITUDES, NORMAS E
	HABILIDADES	VALORES
 Conhecer e compreender os componentes de um sistema gerenciador de banco de dados de uma maneira mais profunda; Aprender os principais conceitos com relação à organização e armazenamento dos dados em um banco de dados, estruturas de índices e processamento e otimização de consultas; Compreender o processamento de transações, considerando a recuperação e concorrência em um banco de dados; Aprender conceitos de persistência sob o paradigma da orientação a objetos; Estudar sobre as novas aplicações e tecnologias de banco de dados. 	 Ser capaz de entender o funcionamento interno de um banco de dados com relação às formas de armazenamento, estruturas de índices e processamento de consultas; Ser capaz de compreender o processamento de transações, considerando a recuperação e concorrência em um banco de dados; Ser capaz de pesquisar e avaliar as novas aplicações e tecnologias de banco de dados. 	 Ter consciência da importância de conhecer bem os componentes de um sistema gerenciador de banco de dados, bem como entender todo o processo interno de armazenamento dos dados, estruturas de índices, processamento de consultas, recuperação e concorrência; Ter consciência da necessidade de busca de novas aplicações e tecnologias de banco de dados.

- 1. Paradigmas de persistência
- 2. Data Warehouse
- 3. Extração, Tranformação e Carga de dados
- 4. Modelo de Dados Relacional X Modelo de Dados Multidimensional
- 5. Visualização de dados e criação de dashboard
- 6. Conceitos de Big Data





7. Caracterização das famílias de Bancos NoSQL

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELMASRI, R., NAVATHE, S. Sistemas de Banco de Dados. 6 ed. São Paulo: Pearson, 2011.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2011.

TAURION, C. Big Data. Brasport, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEUSER, C. A. Projeto de banco de dados. 6 ed. Porto Alegre: Bookman 2011.

PUGA, S.; FRANÇA, E.; GOYA, M. Banco de dados: implementação em SQL, PL/SQL e Oracle 11g. São Paulo: Pearson, 2013.

RAMAKRISHNAN, R. Sistemas de gerenciamento de banco de dados. Porto Alegre: AMGH, 2008.

TURBAN, E.; SHARDA, R.; ARONSON, J. E.; KING, D. Business Intelligence: Um enfoque gerencial para inteligência de Negócios. Porto Alegre: Bookman, 2009.

WATSON, J. Oca Oracle database 11g: administração: guia do exame. Porto Alegre: Bookman, 2010.





UNIDADE: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA

CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: TESTE DE SOFTWARE	CÓDIGO DA DISCIPLINA ENAD60294
CARGA HORÁRIA: 04 créditos	ETAPA 5°

EMENTA

Fundamentação dos conceitos e fases do processo de Verificação e Validação de software. Domínio dos conceitos do processo e técnicas de teste de software. Gerência, Análise, Projeto, implementação e execução de testes. Domínio de automação de Teste.

OBJETIVOS		
FATOS E CONCEITOS	PROCEDIMENTOS E	ATITUDES, NORMAS E
	HABILIDADES	VALORES
 Desenvolver conceitos relacionados a Teste de Software. 	 Apresentar conceitos fundamentais ao desenvolvimento de Testes de 	 Ter ciência da importância profissional do conhecimento, especificação e aplicabilidade
 Desenvolver habilidades práticas relacionadas a Testes de Software 	 Software. Desenvolver habilidades práticas através na execução de técnicas de Teste e Estudos de Caso de Software. Vivenciar os conceitos vistos na sala de aula em laboratório. 	de Teste de Software.

- 1.Contextualização de testes
- 1.1. Contextualização da disciplina
- 1.2. Ciclos de desenvolvimento de software
- 1.3. Contexto da qualidade de software
- 2. Fundamentos de teste
- 2.1. Diferença entre erros, defeitos e falhas
- 2.2. Verificação vs validação
- 2.3. Princípios básicos sobre testes
- 2.4. Teste no ciclo de vida do software
- 3. Níveis de teste: componente, integração, sistemas e aceitação
- 3.1 Modelo em V
- 3.2 Tipos de teste
- 3.3 Processo de testes





3.4 Tipos de ferramentas de teste

- 4. Projeto de testes
- 4.1 Condições de teste
- 4.2 Casos de teste
- 4.3 Procedimentos de teste
- 4.4 Rastreabilidade de requisitos e testes
- 5. Teste estático:
- 5.1 Teste estático vs dinâmico
- 5.2 Walkthrough, revisões técnicas e inspeção
- 5.3 Tipos de ferramentas para teste estático
- 6. Técnicas de teste funcional
- 6.1 Partição de Equivalência
- 6.2 Valores de Fronteira
- 6.3 Pares ortogonais
- 6.4 Tabela de Decisão
- 6.5 Transição de Estados
- 6.6 Casos de Uso
- 7. Técnicas de teste estrutural
- 7.1 Cobertura de Comando
- 7.2 Cobertura de Decisão
- 7.3 Cobertura de Condição
- 7.4 Cobertura de Caminho
- 8. Ferramenta para criação de scripts de teste
- 9. Desenvolvimento dirigido a testes (TDD)
- 10. Gerência de testes
- 10.1 Organização do Teste
- 10.2 Plano de Teste, Estimativas e Estratégias
- 10.3 Monitoramento e Controle dos Testes
- 10.4 Riscos e Testes
- 10.5 Gerência de Incidentes
- 11. Ferramenta para gerência de testes
- 12. Ferramenta para registro e gerência de bugs

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, P. F. et al. **Testes de Software e Gerência de Configuração**. Porto Alegre: Sagah Educação, 2019.

PRESSMAN, R.; MAXIM, B. Engenharia de Software. 8º ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 10 ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2018.





BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FILHO, P.; Pádua, W. D. Engenharia de Software: produtos. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

FILHO, P.; Pádua, W. D. **Engenharia de Software – Projetos e Processos**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

GALLOTTI, G. M. A. Qualidade de Software. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

SBROCCO, J. H. T. C.; MACEDO, P. C. **Metodologias Ágeis – Engenharia de Software sob Medida**. São Paulo: Érica, 2012.

ZANIN, A. Qualidade de software. Porto Alegre: SAGAH, 2018.





UNIDADE: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA		
CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
DISCIPLINA: TÓPICOS DE ENGENHARIA DE SOFTWARE	CÓDIGO DA DISCIPLINA ENAD60296	
CARGA HORÁRIA: 04 créditos	ETAPA 5º	

EMENTA

Ambiente de Produção de Software, Modelos de Processo e Modelos de Maturidade. Fundamentação de Qualidade de Software: Qualidade do Processo e Qualidade do Produto. Normas de Qualidade. Gestão de projetos de software: Métricas, Estimativas.

OBJETIVOS			
FATOS E CONCEITOS	PROCEDIMENTOS E HABILIDADES	ATITUDES, NORMAS E VALORES	
 Aprender fundamentos teóricos gerais necessários à qualidade de software e do produto de software Conhecer e compreender os processos fundamentais, de apoio e organizacionais do Ciclo de vida de software Estudar e reconhecer as normas e modelos de maturidade para processos de software tradicionais, iterativos e ágeis 	 Adquirir capacidade para desenvolver produtos de software com qualidade Adquirir capacidade para praticar a garantia de qualidade Adquirir capacidade para gestão de projetos no contexto ágil 	 Ser capaz de identificar as tarefas inerentes a cada fase do processo de software Ser capaz de avaliar e compreender normas e modelos de maturidade Ter consciência da necessidade de busca da qualidade de software em todas as fases no processo de desenvolvimento de software Ser capaz de aplicar técnicas de gestão de projetos no desenvolvimento de software Valorizar trabalho em equipe para desenvolvimento de tarefas complexas 	

- 1. Qualidade de Software e Programas de Melhoria da Qualidade de Software.
- 2. Certificação de equipes de desenvolvimento de sistemas.
- 3. Ambientes de Produção de Software, Modelo Processo de Software e Documentação.
- 4. Ambiente de Produção DevOps e Agile
- 5. Gerencia de Projetos: Ciclo de vida de projeto, áreas de conhecimento de gerenciamento de Projeto
- 6. Planejamento de Projeto, WBS e Cronograma
- 7. Métricas de Software. Pontos por função / Pontos por caso de uso





BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLOTTI, G. M. A. Qualidade de software. Pearson, 2016.

MASSARI, V. L. Agile scrum master no gerenciamento avançado de projetos. Brasport, 2016.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 8 ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IMONIANA, J. O. Auditoria de sistemas de informação. 3 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

LOPES, S. Métodos ágeis para arquitetos e profissionais criativos: como planejar e monitorar seu projeto aumentando a produtividade. Brasport, 2015.

MOLINARI, L. Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas. São Paulo: Erica, 2010.

PADUA FILHO, W. P. Engenharia de software. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

TIAN, J.; JOHN WILEY & SONS. **Software quality engineering: Testing, quality assurance, and quantifiable improvement**. Hoboken, NJ: Wiley, 2005. Disponível em: http://ieeexplore.ieee.org/servlet/opac?bknumber=5988897>.